



## **Resposta à interpelação escrita apresentada pela Senhora Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Wong Kit Cheng, de 27 de Outubro de 2017, enviada a coberto do ofício nº 51/E26/VI/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 6 de Novembro de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 8 de Novembro de 2017:

### **Aumento amplo da disponibilidade de serviços de tratamento precoce na infância**

Os Serviços de Saúde referem que, com o objectivo de atingir a detecção, diagnóstico e tratamento de intervenção precoces, no ano de 2016, sob a coordenação da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, os Serviços de Saúde, em cooperação com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e do Instituto de Acção Social, criaram o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, sendo que, no ano de 2017, foi dado mais um passo com a criação do Centro de Reabilitação Pediátrica.

O Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica dedica-se a prestar serviços de avaliação do desenvolvimento, de natureza integral (One Stop), interdepartamental e multidisciplinar a crianças de 6 anos ou de idade inferior com transtornos de desenvolvimento suspeitos, enquanto o Centro de Reabilitação Pediátrica se dedica a prestar serviços de reabilitação e encaminhamento para as crianças com deficiência de desenvolvimento. Após a criação dos dois Centros, o tempo de espera para avaliação foi reduzido de 1 ano para uma média inferior a um mês, sendo que em geral



as avaliações podem ser concluídas no período de 8 semanas. Actualmente, o tempo de espera para terapia ocupacional foi reduzido para 6 a 9 meses, enquanto o tempo de espera para terapia de fala reduziu para 8 a 11 meses, ou seja, o tempo de espera de ambos reduziu mais de metade.

Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde continuam a aumentar o número de terapeutas para melhorar a prestação de serviços. Até Agosto de 2017, havia no total 26 fisioterapeutas, 29 terapeutas ocupacionais e 7 terapeutas da fala a prestarem serviços, incluindo 21 terapeutas recrutados em 2017 que concluíram o estágio, registando um aumento mais do dobro em comparação com o ano de 2010. Em finais de 2017, mais 2 terapeutas da fala serão recrutados, elevando o número total de terapeutas da fala para 9.

Face à necessidade de serviços de tratamento precoce na comunidade, os Serviços de Saúde continuarão a aumentar o investimento em recursos de tratamento precoce, a recrutar mais terapeutas para prestação de serviços e a aumentar as instalações de tratamento. Para além disso, irão ajudar de forma activa as associações de tratamento precoce a importarem terapeutas de regiões como Hong Kong, Taiwan, entre outras, e ao mesmo tempo continuarão a estudar a aquisição de serviços de tratamento precoce de associações médicas sem fins lucrativos, de forma a lutar por um maior aperfeiçoamento do tempo da espera para tratamento. Assim sendo, com o contínuo melhoramento dos serviços de tratamento precoce, as crianças com necessidades poderão receber um tratamento mais adequado e eficaz em Macau, pelo que, neste momento, os Serviços de Saúde não consideram o encaminhamento para exterior para tratamento.

**Aperfeiçoamento do banco de dados de tratamento precoce e reforço da formação e treino aos pais**



Os Serviços de Saúde continuarão a reforçar o mecanismo de cooperação interdepartamental, criando uma plataforma interdepartamental de dados da avaliação conjunta pediátrica, para o fornecimento de informações mais detalhadas sobre o relatório de avaliação, de forma a compreender por completo as situações do acompanhamento antes e após a avaliação pediátrica. Dado que o papel de intervenção dos pais é crucial durante o tratamento precoce infantil, os Serviços de Saúde irão criar mais cursos de formação para os pais, sendo dada formação aos pais, por terapeutas, para a realização do treino de reabilitação de crianças em casa, para através do reforço do tratamento indirecto, melhorar de forma completa o efeito do tratamento precoce.

O Instituto de Acção Social refere que o Governo da RAEM sempre deu grande importância aos serviços de reabilitação destinados às crianças com necessidades especiais e por isso, tem vindo a alocar continuamente recursos que visam apoiar as mesmas e suas famílias. Refere-se que têm sido tomadas várias medidas, a fim de atenuar o problema da carência de terapeutas. Em 2017, o Instituto Politécnico de Macau ministrou o curso de licenciatura em Ciências de Terapia da Fala e da Linguagem, com o intuito de formar e também aumentar a oferta de mão de obra em Macau, no respeitante aos terapeutas. Acresce que, na condição de não afectar a situação de emprego dos terapeutas locais e as suas condições de trabalho, o Governo da RAEM irá permitir aos equipamentos sociais que façam o pedido de importação de terapeutas do exterior, como meio de apoio a curto prazo. O Governo da RAEM vai empenhar esforços no sentido de, num curto espaço de tempo, aumentar a oferta de serviços de tratamento, e, em simultâneo, introduzir um mecanismo de espera centralizado para os serviços de tratamento, tendo em vista uma distribuição racional dos respectivos recursos.



Actualmente, um total de três equipamentos de serviço de intervenção precoce estão a receber o apoio técnico e financeiro do Instituto de Acção Social (IAS) para prestar treino e tratamento às crianças com idade igual ou inferior a 3 anos e que não estão a frequentar a escola. Refere-se que estas crianças para além de receber a terapia ocupacional, fisioterapia e terapia da fala dada pelos terapeutas, recebem também dos educadores de infância e dos professores de educação especial, diversos treinos, nomeadamente, de cognição, de socialização e de prestação de cuidados a si próprios no seu dia a dia. Paralelamente, são apoiados os encarregados de educação, de maneira a que os mesmos adquiram formas de prestar cuidados e de educar as respectivas crianças e, conseqüentemente saibam explorar e promover o desenvolvimento das suas potencialidades. Ademais, ultimamente o IAS tem cooperado com um complexo de serviços de apoio à família, no sentido de implementar, a título experimental, os serviços de apoio profissional às famílias das crianças com necessidades especiais. Refere-se que a referida iniciativa tem como destinatários, os encarregados de educação das crianças com idade igual ou inferior a 3 anos e avaliadas pelo Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, como sendo crianças que sofrem de autismo ou de transtorno de défice de atenção e hiperactividade. Concomitantemente, o IAS também tem vindo a apoiar três equipamentos de serviço de reabilitação na criação de serviços de apoio à família extensivos a toda a cidade de Macau, a fim de melhorar os conhecimentos e a capacidade dos encarregados de educação na prestação de cuidados aos seus filhos com necessidades especiais. É de referir que dentro de um ou dois anos, o Instituto de Acção Social (IAS) irá proceder à construção e mudança de instalações, por forma a gerar mais 180 vagas nos equipamentos de serviços de tratamento precoce, procurando uma vez



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

mais satisfazer a sua procura pelas crianças com necessidades especiais e pelas suas famílias.

A respeito do subsídio para os cuidadores, refere-se que consta do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio”, que a médio prazo (2018-2020), ir-se-á estudar a viabilidade de instituir um subsídio para cuidadores das pessoas deficientes, tendo-se de um modo geral em consideração os encarregados de educação das pessoas deficientes e o desenvolvimento sócio-económico. Atendendo à atenção que a sociedade prestou a este assunto, o IAS irá imprimir um maior ritmo nos trabalhos para começar o mais breve possível com o respectivo estudo, a par de lançar também um apelo às famílias das crianças com necessidades especiais para que recorram ao apoio deste Instituto e das instituições de serviços de reabilitação e de apoio às famílias sempre que se deparem com dificuldades ou problemas.

### **Desenvolver, por diversos meios, os recursos humanos e reforçar a preparação dos talentos profissionais**

Direcção dos Serviços de Educação e Juventude refere que à medida que aumentam, de forma significativa, as solicitações do ensino especial de Macau em termos de serviços prestados pelos talentos profissionais, e tendo em conta a condição de assegurar a contratação prioritária de pessoal de terapia local, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) subsidia as escolas/instituições que proporcionam os serviços de terapia aos alunos, para a importação de profissionais de terapia, do exterior, para atenuar, a curto prazo, a falta de terapeutas locais. Em simultâneo, apoia as escolas oficiais e particulares do ensino especial na criação de uma equipa profissional deste tipo de ensino, de forma a apoiar os alunos em termos de aprendizagem e competências de vida, entre outras. Para além disso, a



partir de 2010, a DSEJ realizou, de forma contínua, cursos de treino da fala destinados aos docentes em serviço e agentes de aconselhamento, para que depois de concluírem com aproveitamento os cursos, possam disponibilizar treino aos alunos com necessidades, de acordo com as sugestões e orientações do pessoal de terapia, no sentido de melhorar as capacidades de expressão e compreensão dos alunos.

Para reservar mais profissionais de serviços do ensino especial, a DSEJ tem apoiado e encorajado, ao longo dos anos, através do “Plano de financiamento para a frequência de cursos de educação por alunos excelentes”, das bolsas especiais, bolsas de mérito e bolsas-empréstimo no âmbito do “Plano de bolsas de estudo para o ensino superior”, bem como do “Plano de pagamento dos juros ao crédito para os estudos”, os alunos para frequentarem cursos do ensino superior em fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, ensino especial e aconselhamento psicológico, entre outros cursos do ensino superior das áreas envolvidas. Até ao lectivo de 2016/2017, foram beneficiados, cumulativamente, 316 alunos dos diversos programas de bolsas de mérito e de estudo, que se encontram a frequentar os respectivos cursos de ensino superior. Em simultâneo, através de uma coordenação entre a DSEJ, o Instituto de Acção Social, os Serviços de Saúde e o Instituto Politécnico de Macau, foram criadas, neste último, duas edições do Curso de Licenciatura em Ciências de Terapia da Fala e da Linguagem, com início no ano lectivo de 2017/2018, com 20 alunos admitidos em cada edição, de modo a formar quadros profissionais locais de terapia da fala, em cantonense e mandarim, no sentido de satisfazer as necessidades da sociedade de Macau em termos de terapeutas da fala.

**Implementar, de forma global, a educação sobre a vida e**



## **fortalecer o serviço de aconselhamento aos alunos**

A DSEJ presta grande atenção à saúde física e mental dos alunos, nomeadamente dando ênfase à elevação do seu conhecimento correcto sobre o valor da vida e ao seu saudável crescimento físico e mental, insistindo no conceito de “Dar prioridade à prevenção, com foco na educação”, implementando a educação da saúde psicológica nos diversos níveis de ensino através do ensino e aconselhamento e com o apoio dos encarregados de educação, de modo a impulsionar o desenvolvimento integrado dos jovens.

No que diz respeito ao aconselhamento, a DSEJ financia 9 instituições de aconselhamento para disponibilizarem serviços de aconselhamento aos alunos, docentes e encarregados de educação, de modo a assegurar o respectivo trabalho de prevenção, aconselhamento e transferência. Em relação às escolas particulares que ministram a educação inclusiva, são enviados para as mesmas um número maior de agentes de aconselhamento para prestarem apoio e suporte aos alunos com necessidades educativas especiais, docentes e encarregados de educação. No ano lectivo de 2016/2017, cerca de 230 agentes de aconselhamento disponibilizaram serviços desta natureza nas escolas. Para além disso, o Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial (CAPPEE) da DSEJ proporciona serviços de aconselhamento, consulta e transferência, destinados aos alunos e encarregados de educação que dele necessitam, ao passo que os centros de actividades juvenis disponibilizam, de forma contínua, serviços de natureza individual, aconselhamento e consulta telefónica.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

No que toca às escolas, a DSEJ exige, como previsto nas instruções dos trabalhos sobre o aconselhamento aos alunos, incluídas no Guia de Funcionamento das Escolas, que os docentes e agentes de aconselhamento tenham em atenção sempre, na interação diária com os alunos, o seu saudável desenvolvimento físico e mental, prestando os apoios e aconselhamentos necessários. Ao mesmo tempo, são ainda proporcionadas aos agentes de aconselhamento e pessoal docente, as formações profissionais abrangendo as vertentes da identificação, intervenção, estratégias pedagógicas e de aconselhamento para resolução de problemas emocionais e comportamentais e de doenças mentais, para que desenvolvam um sentido apurado relativamente à situação dos alunos, detectando o mais precocemente possível, as necessidades dos alunos, no sentido de proporcionar, oportunamente, apoios e suportes adequados.

### **Diversas medidas para atenuar a pressão sobre as famílias**

A DSEJ disponibiliza diversas medidas para atenuar a pressão sobre os pais de alunos com necessidades educativas especiais, em termos de educação e economia, que incluem: a concessão, a partir do ano lectivo de 2014/2015, de subsídio às escolas/associações com serviços de recuperação para disponibilizar aos alunos do ensino especial o almoço saudável, transporte de alunos antes e depois das aulas e serviços de apoio nos tempos livres e feriados, introduzindo ainda no ano lectivo de 2015/2016 o subsídio de “pequeno-almoço saudável”; também a disponibilização de treinos nos tempos livres e feriados aos alunos com necessidades educativas especiais, de modo a criar condições favoráveis à aprendizagem e ao crescimento; ainda, através do Fundo de Acção Social Escolar, subsidiar os alunos das famílias com dificuldades económicas para a aquisição dos suportes de auxílio domésticos; para além disso,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

— apoiar as associações não-governamentais para implementarem o serviço de prestação dos suportes de auxílio e o serviço gratuito de cedência de meios de auxílio aos alunos com necessidades, divulgando ainda a utilização dos instrumentos didácticos e suportes de auxílio. Em simultâneo, para permitir aos encarregados de educação conhecerem as características de desenvolvimento da saúde das crianças, em termos de língua, acção, leitura e escrita, emoção e comportamento, a DSEJ, convidou profissionais, de forma sucessiva, a partir de 2011, para participarem numa série de palestras intituladas “Apoiar, globalmente, o crescimento dos filhos”, a fim de elevar as técnicas de educação dos encarregados de educação; no ano lectivo de 2016/2017, a DSEJ realizou também várias sessões do “Curso de formação sobre o desenvolvimento — linguístico das crianças destinado aos encarregados de educação”, para reforçar nos mesmos o conhecimento sobre o desenvolvimento linguístico das crianças e a eficácia do ensino alargado ao domicílio.

No futuro, a DSEJ irá continuar a organizar mais acções de formação e *workshops* destinados aos encarregados de educação, bem como a proporcionar apoios e suportes adequados aos alunos, através da concessão de subsídios às escolas para a criação de uma equipa do ensino especial.

O Director dos Serviços de Saúde

Lei Chin Ion

23 de Novembro de 2017